GERDAU

O futuro se molda

RESULTADOS TRIMESTRAIS

GERDAU S.A.

3T19

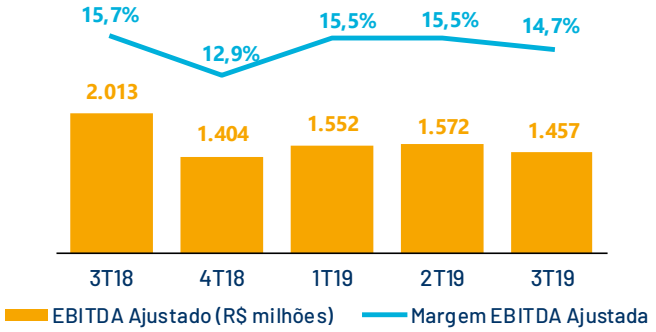
DESTAQUES DO 3T19

São Paulo, 30 de outubro de 2019 – A Gerdau S.A. (B3: GGBR4 / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2019. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R$), de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

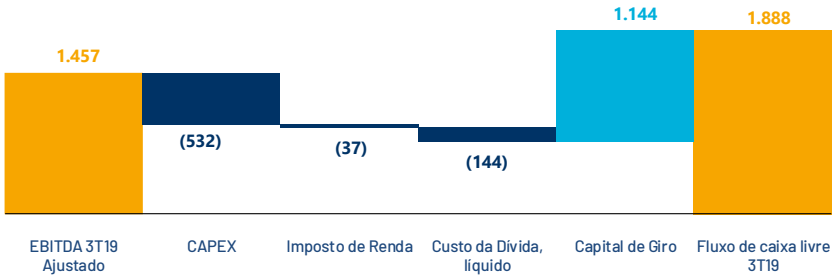
PRINCIPAIS DESTAQUES CONSOLIDADOS

- EBITDA Ajustado de R$ 1.457 milhões com margem de 14,7% no 3T19, desconsiderando, principalmente, os impactos da parada programada do Alto-forno 1 de Ouro Branco – MG, na ON Brasil.
- Geração de fluxo de caixa livre de R$ 1.888 milhões no 3T19, segunda melhor geração histórica de fluxo de caixa trimestral da Companhia.
- Manutenção da margem EBITDA da ON América do Norte, de 10,5% no 3T19, em relação ao 3T18.

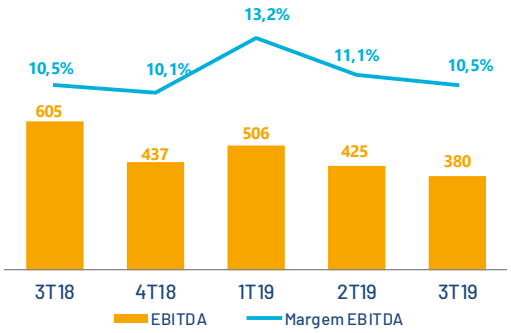
EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%) - Consolidado



Fluxo de Caixa Livre (R$ milhões)



EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%) – ON América do Norte



DESEMPENHO DA GERDAU NO 3T19

Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	2.733	3.969	-31,1%	3.425	-20,2%	9.501	12.122	-21,6%
Vendas de aço	3.056	3.688	-17,1%	2.972	2,8%	9.012	11.394	-20,9%
Resultados (R$ milhões)								
Receita líquida	9.931	12.836	-22,6%	10.154	-2,2%	30.111	35.260	-14,6%
Custo das vendas	(8.946)	(10.974)	-18,5%	(8.881)	0,7%	(26.584)	(30.414)	-12,6%
Lucro bruto	985	1.862	-47,1%	1.273	-22,6%	3.527	4.846	-27,2%
Margem bruta	**9,9%**	**14,5%**		**12,5%**		**11,7%**	**13,7%**	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(372)	(418)	-11,0%	(354)	5,1%	(1.094)	(1.269)	-13,8%
Despesas com vendas	(123)	(141)	-12,8%	(122)	0,8%	(374)	(449)	-16,7%
Despesas gerais e administrativas	(249)	(277)	-10,1%	(232)	7,3%	(720)	(820)	-12,2%
% DVGA/Receita Líquida	**3,7%**	**3,3%**		**3,5%**		**3,6%**	**3,6%**	
EBITDA ajustado	1.457	2.013	-27,6%	1.572	-7,3%	4.581	5.253	-12,8%
Margem EBITDA ajustada	**14,7%**	**15,7%**		**15,5%**		**15,2%**	**14,9%**	

Produção e vendas

No 3T19, em relação ao 3T18, a produção de aço bruto teve redução em razão, principalmente, do menor volume de produção da Operação de Negócios (ON) América do Norte, devido aos desinvestimentos de grande parte das operações de vergalhão nos Estados Unidos. Além disso, a queda na produção também foi influenciada pela parada programada de manutenção do Alto-forno 1 de Ouro Branco-MG na ON Brasil.

As vendas de aço apresentaram redução em função dos desinvestimentos na ON América do Norte e menores volumes vendidos na ON Aços Especiais.

Comparando os 9 meses de 2019 aos 9 meses de 2018, a forte redução da produção de aço bruto e das vendas de aço foi em razão dos desinvestimentos dos ativos na ON América do Norte (operações de fio-máquina e grande parte das operações de vergalhão), na ON América do Sul (operação do Chile) e na ON Aços Especiais (operação da Índia).

Resultado operacional

A menor receita líquida e os menores custos das vendas consolidados no 3T19, comparado ao 3T18, devem-se principalmente aos menores volumes vendidos.

O lucro bruto e margem bruta consolidados apresentaram queda no 3T19, em relação ao 3T18, devido aos desinvestimentos na ON América do Norte, a maiores custos na ON Brasil pela parada programada do Alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG e ao aumento do custo por tonelada vendida na ON Aços Especiais.

As despesas com vendas, gerais e administrativas tiveram queda no 3T19, em relação ao 3T18, reflexo dos contínuos esforços de simplificação do dia a dia das operações e das iniciativas de inovação digital, além dos desinvestimentos realizados. Já o percentual das despesas com vendas gerais e administrativas sobre a receita líquida, representando 3,7% no 3T19, teve um aumento, dado a menor receita líquida no período.

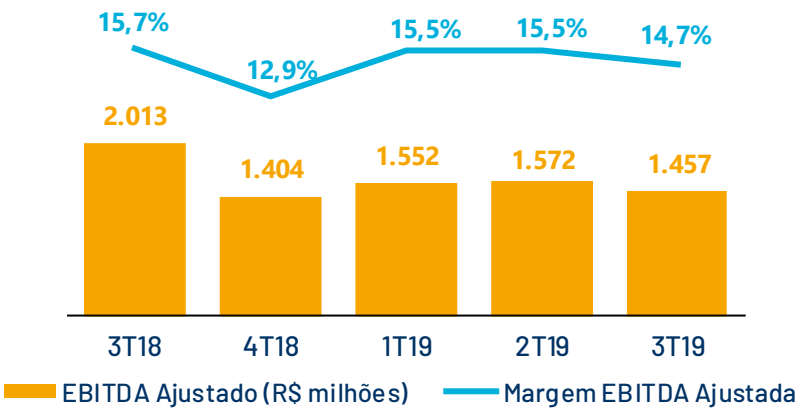
COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R$ milhões)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Lucro líquido	289	791	-63,5%	373	-22,5%	1.115	1.937	-42,4%
Resultado financeiro líquido	562	441	27,4%	300	87,3%	1.237	1.498	-17,4%
Provisão para IR e CS	(150)	39	-	252	-159,5%	264	(20)	-
Depreciação e amortizações	502	478	5,0%	527	-4,7%	1.535	1.388	10,6%
EBITDA - Instrução CVM [1]	**1.203**	**1.749**	**-31,2%**	**1.452**	**-17,2%**	**4.151**	**4.803**	**-13,6%**
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	177	-	-	-	-	229	-
Resultado da equivalência patrimonial	(9)	3	-	39	-	15	(39)	-
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle	82	84	-2,4%	81	1,2%	234	260	-10,0%
Impactos da reforma do Alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG	238	-	-	-	-	238	-	-
Reversão/provisões tributárias	(57)	-	-	-	-	(57)	-	-
EBITDA ajustado[2]	**1.457**	**2.013**	**-27,6%**	**1.572**	**-7,3%**	**4.581**	**5.253**	**-12,8%**
Margem EBITDA ajustada	**14,7%**	**15,7%**		**15,5%**		**15,2%**	**14,9%**	

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R$ milhões)	3T19	3T18	2T19	9M19	9M18
EBITDA - Instrução CVM [1]	1.203	1.749	1.452	4.151	4.803
Depreciação e amortizações	(502)	(478)	(527)	(1.535)	(1.388)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS [3]	**701**	**1.271**	**925**	**2.616**	**3.415**

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.
2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.
3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 3T19, comparados com o 3T18, apresentaram queda semelhante ao lucro bruto e a margem bruta, mitigada ao expurgar os efeitos não recorrentes da reforma do Alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG, líquido de reversão/provisões tributárias no período, na ON Brasil.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Resultado financeiro e lucro líquido

CONSOLIDADO (R$ milhões)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos[1]	**701**	**1.271**	**-44,8%**	**925**	**-24,2%**	**2.616**	**3.415**	**-23,4%**
Resultado financeiro	(562)	(441)	27,4%	(300)	87,3%	(1.237)	(1.498)	-17,4%
Receitas financeiras	49	57	-14,0%	48	2,1%	138	123	12,2%
Despesas financeiras	(368)	(401)	-8,2%	(353)	4,2%	(1.066)	(1.155)	-7,7%
Variação cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	(193)	(135)	-30,1%	27	-	(215)	(527)	-59,2%
Variação cambial (outras moedas)	(41)	21	-	(15)	173,3%	(78)	17	-558,8%
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(9)	17	-	(7)	-	(16)	44	-
Lucro antes dos impostos[1]	**139**	**830**	**-83,3%**	**625**	**-77,8%**	**1.379**	**1.917**	**-28,1%**
Imposto de renda e contribuição social	150	(39)	-	(252)	-	(264)	20	-
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	211	101	-52,1%	(42)	-	190	487	156,3%
IR/CS - demais contas	(61)	(110)	-44,5%	(210)	-71,0%	(454)	(438)	3,7%
IR/CS - itens não recorrentes	-	(30)	-	-	-	-	(29)	-
Lucro líquido consolidado[1]	**289**	**791**	**-63,5%**	**373**	**-22,5%**	**1.115**	**1.937**	**-42,4%**
Itens não recorrentes	119	207	-	-	-	119	258	-
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	177	-	-	-	-	229	-
Impactos da reforma do Alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG	238	-	-	-	-	238	-	-
Reversão/provisões tributárias	(57)	-	-	-	-	(57)	-	-
IR/CS - itens não recorrentes	(62)	30	-	-	-	(62)	29	-313,8%
Lucro líquido consolidado ajustado [2]	**408**	**998**	**-59,1%**	**373**	**9,4%**	**1.234**	**2.195**	**-43,8%**

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

No 3T19, quando comparado ao 3T18, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano e da variação cambial em outras moedas, efeito que foi praticamente compensado na linha de "IR/CS - efeitos cambiais que incluem *hedge* de investimento líquido".

O lucro líquido ajustado no 3T19 teve queda em relação ao 3T18, em linha com o comportamento do EBITDA no período, também suavizada por efeitos de itens não recorrentes no período.

Dividendos

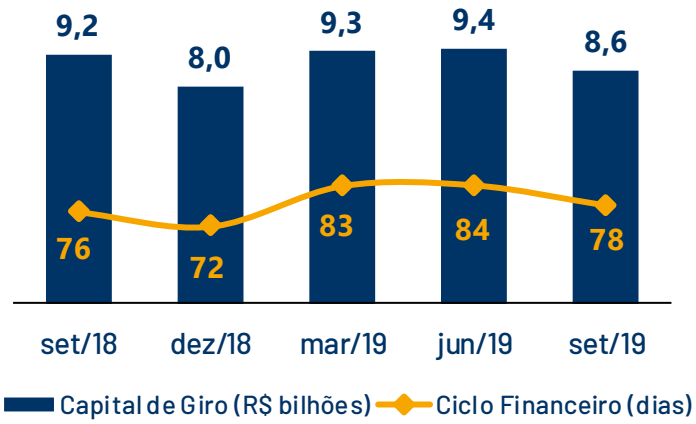
Na Gerdau S.A. foi aprovado o pagamento de dividendos, no montante de R$ 68 milhões (R$ 0,04 por ação) no 3T19, distribuídos como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

Data do pagamento: 25 de novembro de 2019
Data base: posição de ações em 11 de novembro de 2019
Data ex-dividendos: 12 de novembro de 2019

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro medido em dias (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) teve redução, em setembro de 2019 comparado a junho de 2019, devido à normalização dos níveis de estoque ao longo do 3T19.

Capital de Giro (R$ bilhões) e Ciclo Financeiro (dias)



Passivo Financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R$ Milhões)	30.09.2019	30.06.2019	30.09.2018
Circulante	2.262	1.874	2.178
Não circulante	13.232	12.800	16.015
Dívida Bruta	**15.494**	**14.674**	**18.193**
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.432	2.142	3.475
Dívida líquida	**12.062**	**12.532**	**14.718**

Em 30 de setembro de 2019, 14,6% da dívida bruta era de curto prazo e 85,4% de longo prazo. Em termos de composição da dívida por moeda, 21,8% era denominada em reais, 77,5% em dólar norte-americano e 0,7% em outras moedas.

Em 30 de setembro de 2019, 56% do caixa era denominado em dólar norte-americano.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

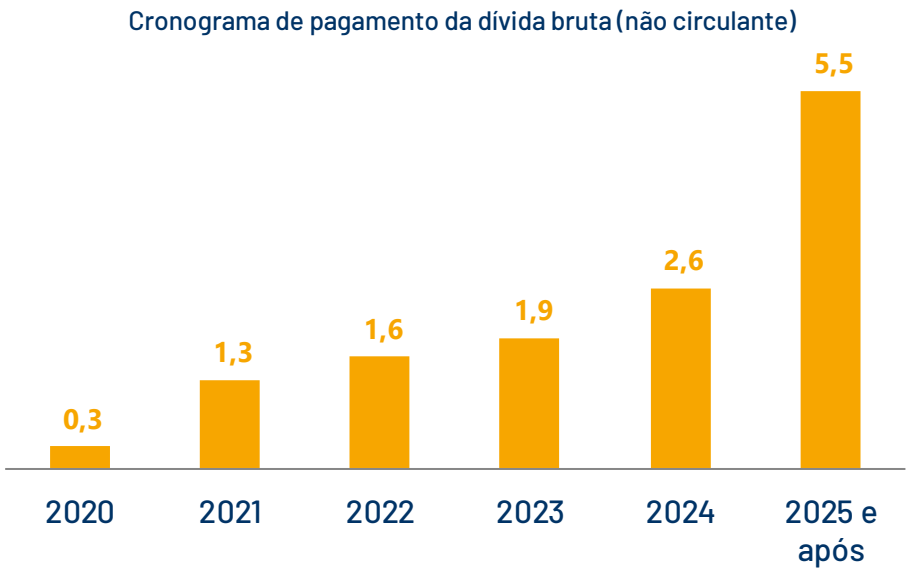
INDICADORES	30.09.2019	30.06.2019	30.09.2018
Dívida bruta / Capitalização total [1]	36%	35%	40%
Dívida líquida [2] (R$) / EBITDA [3] (R$)	1,96x	1,89x	2,23x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 2,23x em 30 de setembro de 2018 para 1,96x em 30 de setembro de 2019 foi consequência dos recursos gerados com o plano de desinvestimentos da Companhia conduzido nos últimos anos e da geração de caixa livre no período.



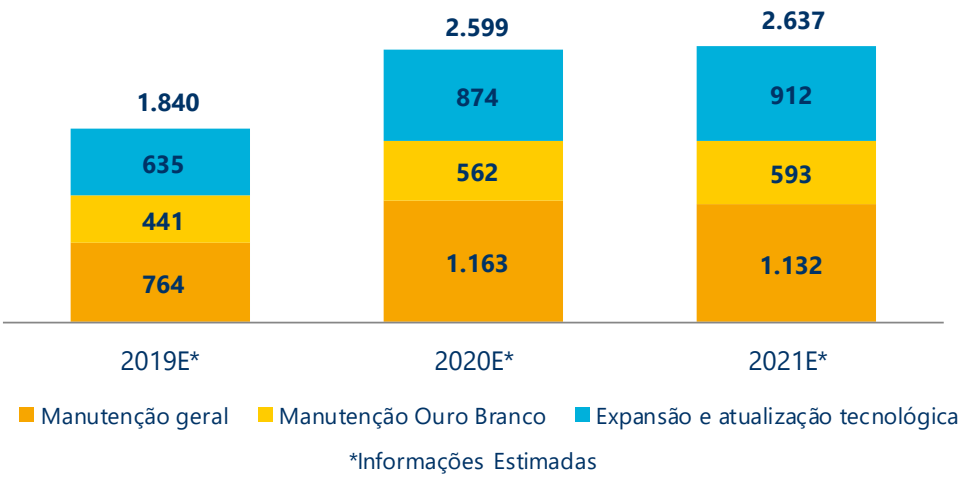
O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de setembro de 2019, era de 6,0%, sendo que 5,7% era composto pelo montante denominado em reais, 5,6% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e 8,7% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de setembro de 2019, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,0 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

Investimentos

Os investimentos em CAPEX somaram R$ 532 milhões no 3T19, sendo R$ 201 milhões para manutenção geral, R$ 169 milhões para manutenção da usina de Ouro Branco – MG e R$ 162 milhões para expansão e atualização tecnológica. Do valor total desembolsado no trimestre, 56% foram destinados para a ON Brasil, 22% para a ON Aços Especiais, 19% para a ON América do Norte e 3% para a ON América do Sul.

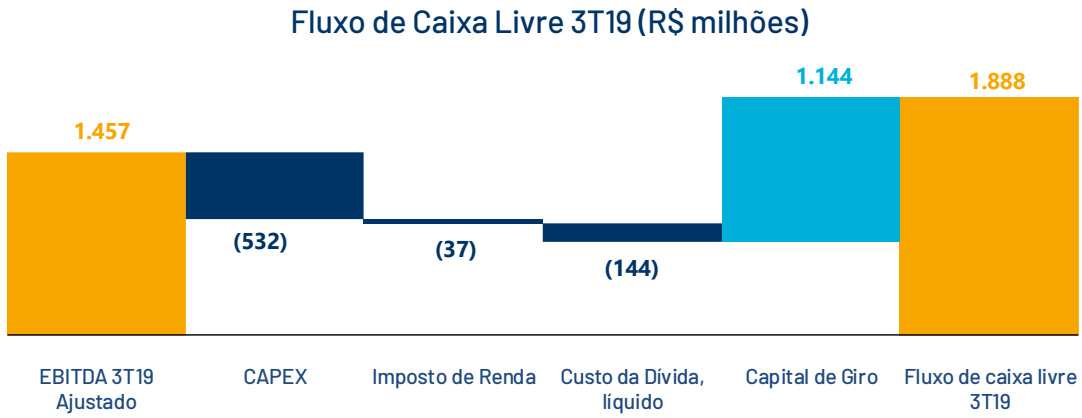
O plano de investimentos da Companhia para 2019 continua sendo de R$ 1,8 bilhão, sendo R$ 1,3 bilhão já investidos nos nove primeiros meses de 2019, que faz parte do programa de CAPEX de R$ 7,1 bilhões para o período de 3 anos (2019-2021).

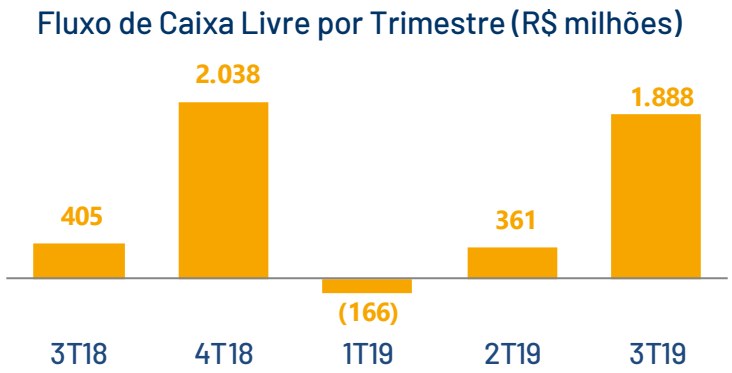
Os investimentos em expansão e atualização tecnológica serão realizados à medida em que se confirmem as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para o período.



Fluxo de Caixa Livre

A geração de fluxo de caixa livre de R$ 1,9 bilhão teve um aumento significativo no 3T19, comparado ao 3T18 e ao 2T19, em função da forte liberação de capital de giro no período, pela normalização de estoques após a conclusão da parada programada do Alto-forno 1 de Ouro Branco-MG. É válido ressaltar que é a segunda melhor geração histórica de fluxo de caixa livre trimestral da Companhia.





Fatores ESG

Em linha com nosso plano de ação, a partir deste terceiro trimestre, passaremos a informar ao mercado iniciativas e avanços nos temas ambientais, sociais e de governança (ESG). Esse plano de ação prevê, por parte dos órgãos de governança (Conselho de Administração, Comitê de Estratégia e Sustentabilidade, Comitê de Riscos e Comitê de Divulgação), o acompanhamento sistemático da performance e implementação das atividades. O Scorecard ESG será objeto de avaliação do Conselho de Administração e dos comitês mencionados com periodicidade previamente definida, baseando-se na matriz de materialidade que será construída para o Relato Integrado.

Em 2019, o Conselho de Administração, composto em mais de 40% por membros independentes, revisou e aprovou a atualização da política de transações com partes relacionadas, da política de divulgação de informações e da política de negociação com valores mobiliários. Além disso, o órgão aprovou novas alçadas para atuação da Diretoria, que será desdobrada de modo a atualizar as diretrizes operacionais e corporativas.

Em relação às iniciativas de mudança climáticas, em nossa usina de Ouro Branco, 70% da energia consumida é gerada internamente, sendo aproveitado cerca de 92% dos gases gerados para produção de energia elétrica e térmica. Utilizamos ainda o Biocoke, uma matéria-prima alternativa, produzida por meio da adição de carvão vegetal (fonte de energia renovável), em substituição ao combustível fóssil.

Além disso, cerca de 73% de toda a produção da Companhia é feita a partir de sucata. Segundo dados da World Steel Association, a reciclagem de uma tonelada de sucata de aço poupa a emissão de 1,5 tonelada de gases de efeito estufa. Soma-se a isso as seguintes atividades com impacto positivo com relação a questões ambientais:

- 310 mil hectares de florestas energéticas de reflorestamento, onde 90 mil hectares são de áreas destinadas à conservação da biodiversidade;
- 97,7% de recirculação de água no processo; e
- 77% de reaproveitamento dos coprodutos, como insumos para construção civil e fertilizantes, gerando receitas de aproximadamente R$ 302 milhões.

Na área de gestão de pessoas, ao longo do ano, treinamos mais de mil colaboradores nos temas de viés inconsciente, valorização da diversidade, mitigação de preconceitos em contratações, promoções e reconhecimento. Os programas de estágio e aprendizagem priorizaram a contratação de jovens negros como forma de aumentar a inclusão racial e houve também a contratação de refugiados. Como resultado dessas iniciativas, dobrou o número de mulheres nas operações, reforçando assim nossos compromissos públicos de promoção da diversidade. Além disso, desenvolvemos as seguintes ações:

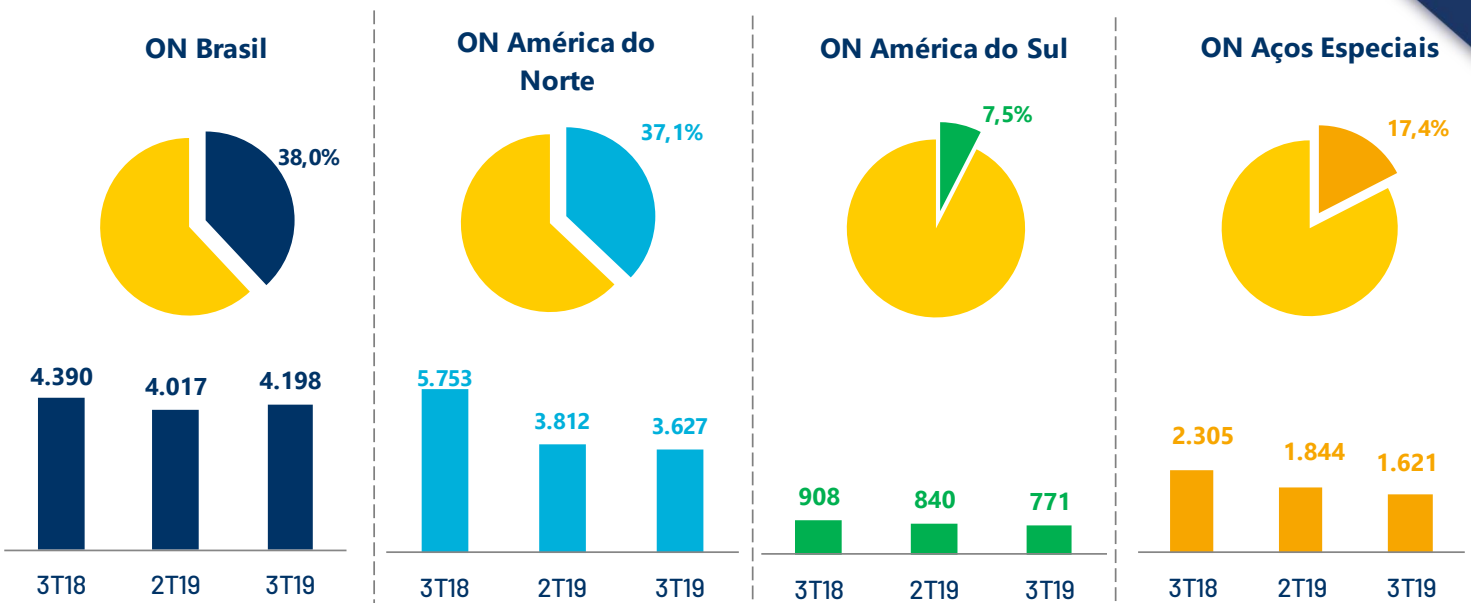
- Adesão ao Pacto Global da ONU; e
- Plano de ação ESG prevê ainda: compromisso com o Sistema B, por meio do plano de Certificação B para a Gerdau; Construção da visão e política de sustentabilidade; e Relato Integrado com base nas normas GRI e critérios Abrasca.

DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

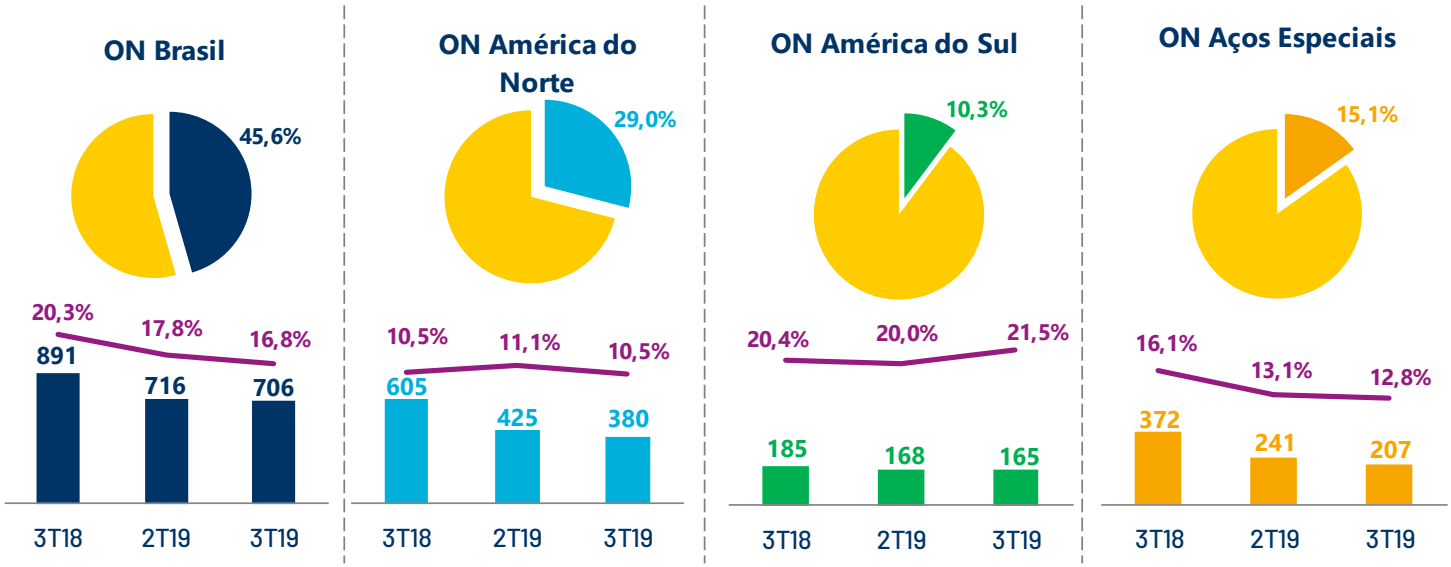
- ON Brasil (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;
- ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

RECEITA LÍQUIDA



Receita Líquida (R$ milhões) — Participação da Receita Líquida por ON (últimos 12 meses)

EBITDA E MARGEM EBITDA



EBITDA (R$ milhões) — Margem EBITDA (%) — Participação no EBITDA ajustado por ON (últimos 12 meses)

ON BRASIL

ON BRASIL	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.079	1.479	-27,0%	1.626	-33,6%	4.124	4.391	-6,1%
Vendas totais	1.415	1.422	-0,5%	1.343	5,4%	4.116	4.225	-2,6%
Mercado Interno	1.031	1.085	-5,0%	985	4,7%	2.955	3.064	-3,6%
Exportações	384	337	13,9%	359	7,0%	1.161	1.161	0,0%
Vendas de aços longos	1.072	1.060	1,1%	961	11,6%	3.075	3.158	-2,6%
Mercado Interno	698	754	-7,4%	658	6,1%	1.997	2.094	-4,6%
Exportações	374	306	22,2%	304	23,0%	1.078	1.064	1,3%
Vendas de aços planos	343	362	-5,2%	382	-10,2%	1.041	1.067	-2,4%
Mercado Interno	333	331	0,6%	327	1,8%	958	970	-1,2%
Exportações	10	31	-67,7%	55	-81,8%	83	97	-14,4%
Resultados (R$ milhões)								
Receita líquida[1]	4.198	4.390	-4,4%	4.017	4,5%	12.065	11.799	2,3%
Mercado Interno	3.446	3.572	-3,5%	3.280	5,1%	9.737	9.297	4,7%
Exportações	752	818	-8,1%	737	2,0%	2.328	2.502	-7,0%
Custo das vendas	(3.835)	(3.602)	6,5%	(3.426)	11,9%	(10.581)	(9.670)	9,4%
Lucro bruto	363	788	-53,9%	592	-38,7%	1.484	2.129	-30,3%
Margem bruta (%)	**8,6%**	**18,0%**		**14,7%**		**12,3%**	**18,0%**	
EBITDA Ajustado [2]	706	891	-20,8%	716	-1,4%	2.096	2.385	-12,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	**16,8%**	**20,3%**		**17,8%**		**17,4%**	**20,2%**	

1 – Inclui receita de venda minério de ferro
2 – EBITDA ajustado pelos impactos da reforma Alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG, líquido de reversões/provisões tributárias no 3T9

Produção e vendas

No 3T19, a produção de aço bruto apresentou forte redução se comparado ao 3T18 e ao 2T19, em função da parada programada de manutenção do Alto-forno 1, em Ouro Branco – MG no 3T19.

As vendas no 3T19, em relação ao 3T18, apresentaram estabilidade, com uma leve queda no mercado interno sendo compensada por um aumento nas exportações de tarugos. Com relação ao 2T19, o aumento das vendas totais deve-se ao aumento das vendas de concreto armado (vergalhão e corte e dobra) no mercado interno e aumento das vendas de tarugo nas exportações.

No 3T19, foram comercializadas para terceiros 707 mil toneladas de minério de ferro e 720 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno. O menor consumo interno de minério de ferro no período, comparado ao 3T18 (1.115 mil toneladas) e ao 2T19 (1.124), foi em função da menor produção de aço bruto no período, pela parada programada de manutenção do Alto-forno 1, em Ouro Branco – MG.

Resultado Operacional

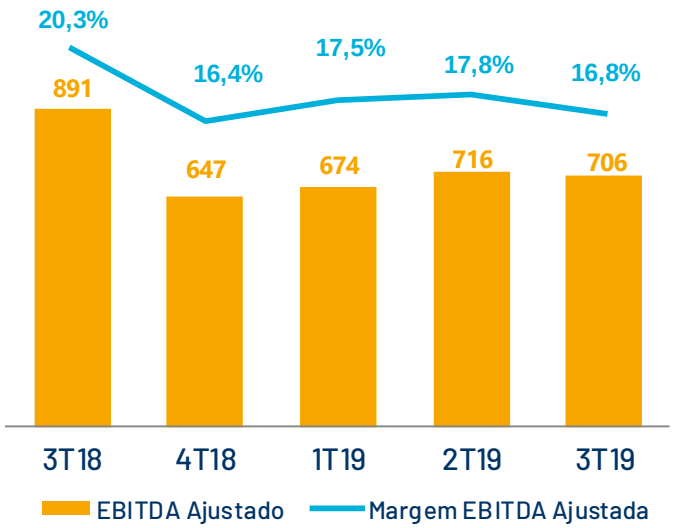
A receita líquida no 3T19 apresentou redução em relação ao 3T18, devido aos menores volumes de venda no mercado interno e a queda da receita líquida por tonelada vendida no mercado externo, influenciada pelos menores preços internacionais. Em relação ao 2T19 o aumento da receita líquida é pelo maior volume vendido no mercado interno, com estabilidade de preço, além de maior volume vendido de minério de ferro para terceiros.

O custo das vendas no 3T19 apresentou aumento em relação ao 3T18 e ao 2T19, em função da parada programada de manutenção do Alto-forno 1, em Ouro Branco – MG, o que resultou na não diluição dos custos fixos, mesmo com a redução dos custos de sucata.

As reduções do lucro bruto e da margem bruta do 3T19, em relação ao 3T18 e ao 2T19, devem-se à menor rentabilidade nas exportações e aos impactos de custo da parada programada de manutenção do Alto-forno 1, em Ouro Branco - MG.

As reduções do EBITDA e da margem EBITDA do 3T19, em relação ao 3T18 e ao 2T19, apresentaram queda semelhante ao lucro bruto e a margem bruta, suavizada ao expurgar o efeito de itens não recorrentes dos impactos da reforma do Alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG, líquido de reversões/provisões tributárias no 3T9.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.086	1.699	-36,1%	1.195	-9,1%	3.548	5.252	-32,4%
Vendas de aço	1.083	1.532	-29,3%	1.066	1,6%	3.225	4.886	-34,0%
Resultados (R$ milhões)								
Receita líquida	3.627	5.753	-37,0%	3.812	-4,9%	11.281	15.593	-27,7%
Custo das vendas	(3.310)	(5.155)	-35,8%	(3.441)	-3,8%	(10.151)	(14.250)	-28,8%
Lucro bruto	317	598	-47,0%	371	-14,5%	1.130	1.343	-15,8%
Margem bruta (%)	**8,7%**	**10,4%**		**9,7%**		**10,0%**	**8,6%**	
EBITDA	380	605	-37,2%	425	-10,6%	1.312	1.350	-2,8%
Margem EBITDA (%)	**10,5%**	**10,5%**		**11,1%**		**11,6%**	**8,7%**	

Produção e vendas

A produção e as vendas do 3T19 apresentaram redução em relação ao 3T18, em função dos desinvestimentos de grande parte das unidades de vergalhão nos Estados Unidos. Ao comparar os 9 meses de 2019 aos 9 meses de 2018, a redução deve-se além dos desinvestimentos em vergalhão, aos desinvestimentos das unidades de fio-máquina também nos Estados Unidos.

Em relação ao 2T19, a menor produção de aço bruto é em função da normalização dos níveis de estoque no setor, enquanto as vendas apresentaram leve aumento, influenciado pela maior demanda do setor de construção não-residencial.

Resultado Operacional

A receita líquida, o custo das vendas e o lucro bruto tiveram queda no 3T19, em relação ao 3T18, devido aos desinvestimentos já mencionados. Adicionalmente, a receita líquida também foi impactada pela menor receita líquida por tonelada vendida no período, afetando consequentemente o lucro bruto.

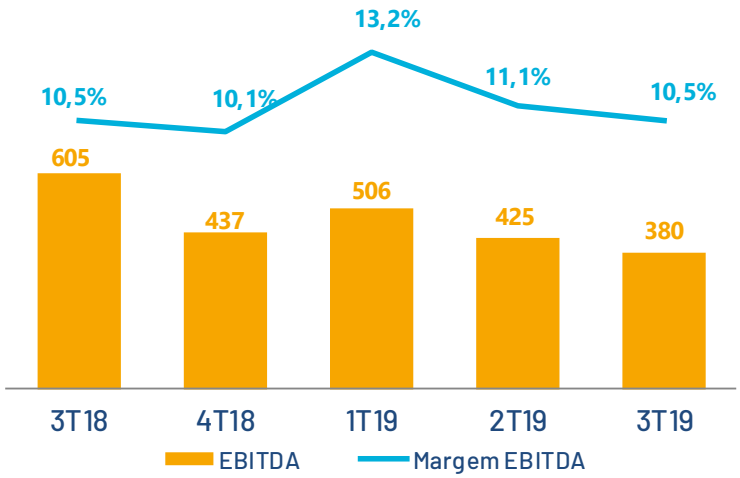
Em relação ao 2T19, a queda da receita líquida é em função dos menores preços praticados no período.

O custo das vendas apresentou queda no 3T19, quando comparado ao 2T19, devido aos menores custos de sucata.

O lucro bruto e a margem bruta no 3T19, quando comparado ao 2T19, tiveram queda devido à redução de US$ 20/tonelada curta no *spread* metálico, dado que o preço médio do aço teve queda de US$ 45/tonelada curta, enquanto o custo da sucata apresentou redução de US$ 25/tonelada curta no mesmo período.

A redução do EBITDA do 3T19, em relação ao 3T18, foi inferior à queda do lucro bruto devido às menores despesas com vendas gerais e administrativas no período. Por outro lado, a margem EBITDA se manteve estável, o que reflete o novo portfólio de ativos nessa Operação, com ativos de maior rentabilidade. Quando comparado ao 2T19, a queda do EBITDA teve comportamento semelhante ao do lucro bruto no período, mas com manutenção da margem EBITDA em patamar elevado.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	153	142	7,7%	156	-1,9%	448	601	-25,5%
Vendas de aço	279	283	-1,4%	262	6,5%	785	1.044	-24,8%
Resultados (R$ milhões)								
Receita líquida	771	908	-15,1%	840	-8,2%	2.351	2.982	-21,2%
Custo das vendas	(643)	(762)	-15,6%	(719)	-10,6%	(1.992)	(2.530)	-21,3%
Lucro bruto	128	146	-12,3%	121	5,8%	359	452	-20,6%
Margem bruta (%)	**16,6%**	**16,1%**		**14,4%**		**15,3%**	**15,2%**	
EBITDA	165	185	-10,8%	168	-1,8%	491	551	-10,9%
Margem EBITDA (%)	**21,4%**	**20,4%**		**20,0%**		**20,9%**	**18,5%**	

Produção e vendas

A produção de aço bruto do 3T19, em relação ao 3T18, apresentou aumento, influenciado por maiores volumes de produção principalmente na Argentina.

As vendas de aço bruto apresentaram estabilidade no 3T19, comparado ao 3T18, em todos os países dessa Operação de Negócios.

Ao comparar os 9 meses de 2019 aos 9 meses de 2018, a redução na produção de aço bruto e nas vendas de aço bruto deve-se à desconsolidação do Chile.

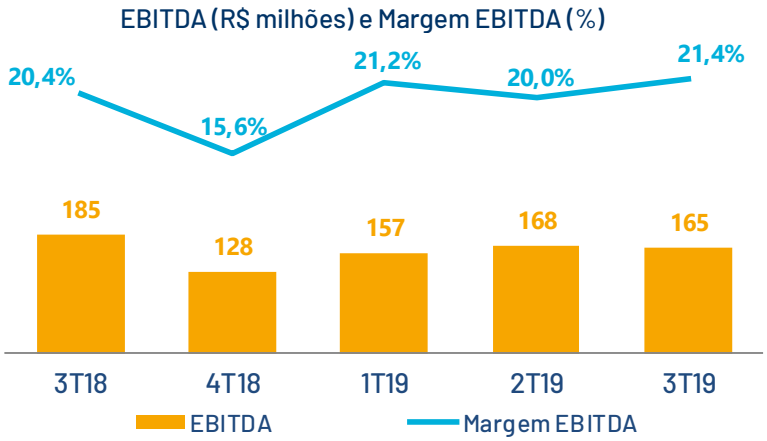
Resultado Operacional

A receita líquida no 3T19, em relação ao 3T18, teve queda devido à menor receita líquida por tonelada vendida, principalmente no Peru.

O custo das vendas no 3T19 teve redução, quando comparado ao 3T18, em função de menores custos por tonelada vendida.

Embora o lucro bruto tenha apresentado redução no 3T19, em relação ao 3T18, a margem bruta manteve-se estável pela queda da receita líquida por tonelada vendida ser similar à queda do custo por tonelada vendida.

O EBITDA e a margem EBITDA do 3T19, tiveram comportamento semelhante ao do lucro bruto e da margem bruta em relação ao 3T18. É válido ressaltar que a margem EBITDA atingiu patamares históricos, recorde de rentabilidade neste trimestre.



ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	415	649	-36,0%	448	-7,4%	1.382	1.877	-26,4%
Vendas de aço	386	554	-30,3%	426	-9,4%	1.243	1.637	-24,1%
Resultados (R$ milhões)								
Receita líquida	1.621	2.305	-29,7%	1.844	-12,1%	5.305	6.170	-14,0%
Custo das vendas	(1.476)	(1.977)	-25,3%	(1.670)	-11,6%	(4.794)	(5.251)	-8,7%
Lucro bruto	145	328	-55,8%	174	-16,7%	511	919	-44,4%
Margem bruta (%)	**8,9%**	**14,2%**		**9,4%**		**9,6%**	**14,9%**	
EBITDA	207	372	-44,4%	241	-14,1%	686	1.072	-36,0%
Margem EBITDA (%)	**12,8%**	**16,1%**		**13,1%**		**12,9%**	**17,4%**	

Produção e vendas

A produção e as vendas de aço bruto apresentaram redução no 3T19, em relação ao 3T18, influenciada pela desconsolidação da Índia e pela queda da produção e das vendas no Brasil e nos Estados Unidos. No Brasil, a produção de veículos foi impactada pelas menores exportações para a Argentina, que é o principal cliente deste mercado. Nos Estados Unidos, a redução das vendas ocorreu, principalmente, em virtude dos menores estoques na distribuição e menor demanda no setor de óleo e gás.

Ao comparar os 9 meses de 2019 aos 9 meses de 2018, a redução na produção de aço bruto e nas vendas de aço bruto deve-se à desconsolidação da Índia.

Resultado Operacional

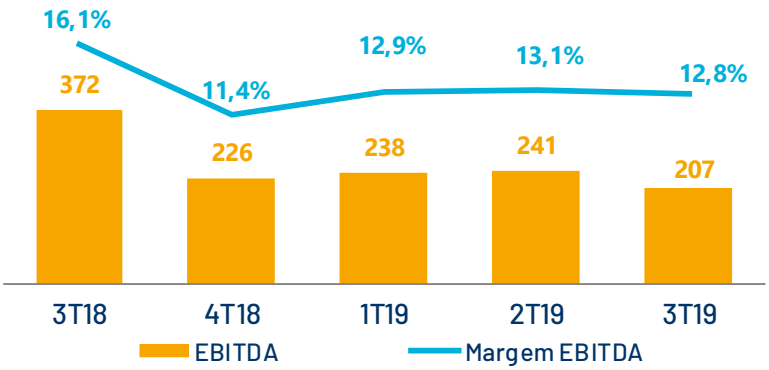
A queda da receita líquida no 3T19, comparada ao 3T18, deve-se à desconsolidação da Índia e aos menores volumes vendidos no Brasil e nos Estados Unidos, mesmo com o aumento da receita líquida por tonelada vendida no Brasil.

O custo das vendas no 3T19 apresentou redução em relação ao 3T18, em função da desconsolidação da Índia, mesmo com o aumento do custo por tonelada vendida no Brasil e nos Estados Unidos.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução no 3T19, em relação ao 3T18, devido ao aumento dos custos por tonelada vendida ter sido superior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida.

A redução do EBITDA do 3T19, em relação ao 3T18, foi inferior à queda do lucro bruto devido às menores despesas com vendas gerais e administrativas no período.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2019	**31/12/2018**
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.291.416	2.890.144
Aplicações financeiras	1.140.196	459.470
Contas a receber de clientes	3.483.208	3.201.656
Estoques	9.005.860	9.167.689
Créditos tributários	538.095	527.428
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	330.867	445.561
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	30.711
Outros ativos circulantes	714.340	780.423
	17.503.982	17.503.082
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	55.109	32.065
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.842.125	3.874.054
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	3.203	2.706
Partes relacionadas	149.664	27.939
Depósitos judiciais	1.986.242	2.135.414
Outros ativos não-circulantes	563.281	449.592
Gastos antecipados com plano de pensão	47.644	17.952
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	100.483	375.456
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.746.635	1.367.802
Ágios	9.768.835	9.112.390
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	587.459	-
Outros intangíveis	724.305	836.096
Imobilizado	15.967.125	15.546.481
	35.542.110	33.777.947
TOTAL DO ATIVO	53.046.092	51.281.029

GERDAU
O futuro se molda

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2019	**31/12/2018**
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.890.091	4.335.054
Empréstimos e financiamentos	2.193.333	1.822.183
Debêntures	68.678	2.755
Impostos e contribuições sociais a recolher	396.508	351.545
Imposto de renda/contribuição social a recolher	138.252	395.682
Salários a pagar	542.336	588.627
Dividendos a pagar	-	169.616
Arrendamento mercantil a pagar	216.275	-
Beneficios a empregados	464	157
Provisão para passivos ambientais	57.179	60.419
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	9.975	5.245
Outros passivos circulantes	706.689	772.970
	8.219.780	8.504.253
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	10.339.046	11.545.658
Debêntures	2.892.548	1.536.118
Partes relacionadas	3.862	1.350
Imposto de renda e contribuição social diferidos	71.620	118.368
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	765.567	770.305
Provisão para passivos ambientais	62.586	72.228
Beneficios a empregados	1.368.738	1.356.560
Obrigações com FIDC	999.953	938.526
Arrendamento mercantil a pagar	392.315	-
Outros passivos não-circulantes	431.757	499.092
	17.327.992	16.838.205
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(254.856)	(280.426)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	4.800.895	4.806.089
Lucros acumulados	866.547	-
Ajustes de avaliação patrimonial	2.609.015	1.944.163
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	27.282.379	25.730.604
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	215.941	207.967
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.498.320	25.938.571
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.046.092	51.281.029

GERDAU
O futuro se molda

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	9.930.829	12.835.621	30.110.543	35.259.776
Custo das vendas	(8.945.657)	(10.973.599)	(26.583.803)	(30.413.955)
LUCRO BRUTO	985.172	1.862.022	3.526.740	4.845.821
Despesas com vendas	(115.783)	(144.173)	(358.551)	(431.938)
Despesas com provisão para risco de crédito	(7.717)	2.919	(15.695)	(17.316)
Despesas gerais e administrativas	(248.810)	(277.071)	(719.311)	(820.449)
Outras receitas operacionais	159.720	63.674	307.561	153.380
Outras despesas operacionais	(80.803)	(55.701)	(109.466)	(124.340)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	(177.627)	-	(228.948)
Resultado da equivalência patrimonial	9.685	(2.589)	(14.674)	38.937
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	701.464	1.271.454	2.616.604	3.415.147
Receitas financeiras	48.874	57.134	137.647	122.420
Despesas financeiras	(367.644)	(401.244)	(1.065.918)	(1.154.539)
Variação cambial, líquida	(234.450)	(114.400)	(292.854)	(509.673)
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(9.177)	16.996	(16.271)	44.051
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	139.067	829.940	1.379.208	1.917.406
Corrente	(61.339)	(118.198)	(292.412)	(418.642)
Diferido	211.577	78.775	27.886	438.453
Imposto de renda e contribuição social	150.238	(39.423)	(264.526)	19.811
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	289.305	790.517	1.114.682	1.937.217
(+) Impactos da reforma do alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG	237.703	-	237.703	-
(-) Reversão/provisões tributárias	(57.228)	-	(57.228)	-
(+) Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	177.627	-	228.948
(-/+) IR/CS - itens não recorrentes	(61.362)	30.060	(61.362)	29.247
(=) Total de itens não-recorrentes	119.114	207.687	119.114	258.195
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	408.419	998.204	1.233.796	2.195.412

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro líquido do período	289.305	790.517	1.114.682	1.937.217
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	501.986	477.827	1.534.623	1.387.888
Equivalência patrimonial	(9.685)	2.589	14.674	(38.937)
Variação cambial, líquida	234.450	114.400	292.854	509.673
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	9.177	(16.996)	16.271	(44.051)
Benefícios pós-emprego	37.414	51.205	119.050	144.352
Planos de incentivos de longo prazo	14.712	13.416	34.426	34.452
Imposto de renda e contribuição social	(150.238)	39.423	264.526	(19.811)
Ganho na alienação de imobilizado	(854)	12.661	(1.690)	(27.873)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	177.627	-	228.948
Provisão para risco de crédito	7.717	(2.919)	15.695	17.316
(Reversão) Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido	69.530	112.001	(5.275)	71.281
Receita de juros de aplicações financeiras	(15.625)	(13.857)	(44.346)	(34.572)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	249.668	310.581	756.227	880.825
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(816)	(103)	(2.657)	(194)
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	48.067	4.170	52.103	6.591
	1.284.808	2.072.542	4.161.163	5.053.105
Variação de ativos e passivos:				
Redução (Aumento) de contas a receber	408.385	(74.772)	(113.419)	(1.115.101)
Redução (Aumento) de estoques	753.922	(923.808)	337.161	(2.386.479)
(Redução) Aumento de contas a pagar	(18.430)	(10.561)	(600.628)	621.748
Redução (Aumento) de outros ativos	211.950	(93.802)	172.532	(123.985)
Redução de outros passivos	(98.473)	(278.317)	(564.336)	(711.211)
Parcela de ajuste a valor presente sobre arrendamento mercantil	(5.821)	-	(5.821)	-
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	28.019	37.577	38.952	49.139
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(746.592)	(580.709)	(1.170.608)	(1.063.386)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	9.130	177.455	509.198	974.303
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.826.898	325.605	2.764.194	1.298.133
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(159.432)	(232.488)	(683.099)	(798.922)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(37.033)	(59.757)	(220.929)	(216.823)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.630.433	33.360	1.860.166	282.388
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(532.367)	(319.031)	(1.260.640)	(834.834)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e íntangíveis	993	849.260	20.307	1.776.326
Adições de outros ativos intangíveis	(29.353)	(28.182)	(64.441)	(42.147)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equvalência patrimonial	-	-	(94.687)	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimento	(560.727)	502.047	(1.399.461)	899.345
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Compras de ações em tesouraria	-	-	-	(149.711)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(118.595)	(206.620)	(416.219)	(378.343)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.590.811	70.710	3.472.819	964.216
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.914.411)	(360.347)	(3.870.873)	(1.706.231)
Pagamento de arrendamento mecantil	(49.875)	-	(158.622)	-
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(87.057)	1.419	(116.555)	11.961
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(579.127)	(494.838)	(1.089.450)	(1.258.108)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	49.980	116.936	30.017	316.233
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	540.559	157.505	(598.728)	239.858
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.750.857	2.637.691	2.890.144	2.555.338
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.291.416	2.795.196	2.291.416	2.795.196

ANEXO – PROFORMA

Com o objetivo de demonstrar o resultado das operações de negócio excluindo os efeitos do programa de desinvestimentos, seguem quadros proforma dos resultados trimestrais do exercício de 2018 das Operações de Negócios e Consolidado:

ON Brasil - Proforma	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.532	1.381	1.479	1.454	5.846
Vendas de aço	1.438	1.364	1.422	1.311	5.535
Resultados (R$ milhões)					
Receita líquida	3.611	3.798	4.390	3.946	15.745
Custo das vendas	(2.929)	(3.139)	(3.602)	(3.374)	(13.044)
Lucro bruto	682	659	788	571	2.700
Margem bruta	**18,9%**	**17,4%**	**17,9%**	**14,5%**	**17,2%**
EBITDA ajustado	751	743	891	647	3.032
Margem EBITDA ajustada	**20,8%**	**19,6%**	**20,3%**	**16,4%**	**19,3%**
ON América do Norte - Proforma	**1T18**	**2T18**	**3T18**	**4T18**	**2018**
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.328	1.297	1.221	1.008	4.854
Vendas de aço	1.061	1.125	1.027	1.003	4.216
Resultados (R$ milhões)					
Receita líquida	2.933	3.818	4.030	3.705	14.486
Custo das vendas	(2.693)	(3.376)	(3.516)	(3.325)	(12.910)
Lucro bruto	240	442	514	380	1.576
Margem bruta	**8,2%**	**11,6%**	**12,8%**	**10,3%**	**10,9%**
EBITDA ajustado	239	437	522	406	1.604
Margem EBITDA ajustada	**8,1%**	**11,4%**	**13,0%**	**11,0%**	**11,1%**
ON América do Sul - Proforma	**1T18**	**2T18**	**3T18**	**4T18**	**2018**
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	146	169	142	144	601
Vendas de aço	262	275	284	262	1.083
Resultados (R$ milhões)					
Receita líquida	691	808	907	819	3.225
Custo das vendas	(583)	(667)	(762)	(701)	(2.713)
Lucro bruto	108	141	145	118	512
Margem bruta	**15,6%**	**17,5%**	**16,0%**	**14,4%**	**15,9%**
EBITDA ajustado	154	174	185	128	641
Margem EBITDA ajustada	**22,3%**	**21,5%**	**20,4%**	**15,6%**	**19,9%**
ON Aços Especiais - Proforma	**1T18**	**2T18**	**3T18**	**4T18**	**2018**
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	522	568	578	444	2.112
Vendas de aço	445	502	494	474	1.915
Resultados (R$ milhões)					
Receita líquida	1.557	1.931	2.116	1.989	7.593
Custo das vendas	(1.321)	(1.633)	(1.819)	(1.814)	(6.587)
Lucro bruto	236	298	297	175	1.006
Margem bruta	**15,2%**	**15,4%**	**14,0%**	**8,8%**	**13,2%**
EBITDA ajustado	283	351	342	226	1.202
Margem EBITDA ajustada	**18,2%**	**18,2%**	**16,2%**	**11,4%**	**15,8%**

CONSOLIDADO - Proforma	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	3.527	3.412	3.421	3.051	13.411
Vendas de aço	3.060	3.117	3.124	2.971	12.272
Resultados (R$ milhões)					
Receita líquida	8.443	9.937	10.927	10.270	39.577
Custo das vendas	(7.167)	(8.397)	(9.177)	(9.006)	(33.747)
Lucro bruto	1.276	1.540	1.750	1.264	5.830
Margem bruta	**15,1%**	**15,5%**	**16,0%**	**12,3%**	**14,7%**
EBITDA ajustado	1.410	1.657	1.899	1.373	6.339
Margem EBITDA ajustada	**16,7%**	**16,7%**	**17,4%**	**13,4%**	**16,0%**

Desinvestimentos	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	638	575	548	170	1.931
Vendas de aço	811	718	564	196	2.289
Resultados (R$ milhões)					
Receita líquida	1.946	2.097	1.909	630	6.582
Custo das vendas	(1.883)	(1.993)	(1.797)	(590)	(6.263)
Lucro bruto	63	104	112	40	319
Margem bruta					
EBITDA ajustado	74	99	114	31	318
Margem EBITDA ajustada					

CONSOLIDADO SOCIETÁRIO	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	4.165	3.987	3.969	3.221	15.342
Vendas de aço	3.871	3.835	3.688	3.167	14.561
Resultados (R$ milhões)					
Receita líquida	10.389	12.034	12.836	10.900	46.159
Custo das vendas	(9.050)	(10.390)	(10.974)	(9.596)	(40.010)
Lucro bruto	1.339	1.644	1.862	1.304	6.149
Margem bruta	**12,9%**	**13,7%**	**14,5%**	**12,0%**	**13,3%**
EBITDA ajustado	1.484	1.756	2.013	1.404	6.657
Margem EBITDA ajustada	**14,3%**	**14,6%**	**15,7%**	**12,9%**	**14,4%**